

“Sem melhorias no rendimento dos produtores não pode haver investimento na qualidade”



Éa quarta vez que Álvaro Alves, dirigente da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, assiste a um Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia e as expectativas não saíram defraudadas. O dirigente reconhece que ao longo dos anos a qualidade dos animais "têm melhorado todos os anos e isso nota-se". Nomeadamente, "nota-se uma grande evolução na genética, na preparação, na qualidade do tratamento dado pelos criadores".

É por isso que Álvaro Alves destaca que nota "uma evolução extraordinária e é do melhor que se faz a nível mundial".

Para que a qualidade dos animais seja realçada, o dirigente da Associação Portuguesa da Raça Frísia entende que "é fundamental que se aposte na genética. Cada vez mais os animais vencedores têm de ter um conjunto de características, em que uma boa genética é fundamental". Álvaro Alves acrescenta que os criadores têm de apurar "a forma de analisar, de utilizar e de encaixar a genética no efetivo que já têm".

Apesar da excelência que reconhece nos animais presentes no XVIII Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, Álvaro Alves refere que o rendimento dos produtores nem sempre acompanha esta excelência que todos se esforçam por introduzir nas suas explorações. No continente, onde a Associação de Criadores da Raça Frísia tem maior número de associados, as dificuldades são semelhantes, "estamos todos mal", reconhece.

Álvaro Alves entende que "estamos a ser mal pagos, mal reconhecidos pela

Álvaro Alves, da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, garante que tem assistido a uma “evolução extraordinária” ao nível dos animais presentes nos concursos organizados pela Associação Agrícola de São Miguel. Uma evolução que depois contrasta com o rendimento dos produtores que, tal como no continente, não se adequa à qualidade apresentada. **Álvaro Alves** refere que os produtores estão a ser mal pagos e que sem melhorias no rendimento dos produtores não pode haver investimento na qualidade



Nota-se uma grande evolução na genética, na preparação, na qualidade do tratamento pelos criadores. Tem sido uma evolução extraordinária”

qualidade que temos. Sabemos que o mercado está um pouco saturado, temos de olhar para isso com muita atenção para que não haja encharcamento e para que haja melhorias no

rendimento dos agricultores, que é fundamental. É que sem melhorias no rendimento não pode haver investimento na qualidade. Não há investimento em genética, não há investimento nas melhorias ambientais ou no bem-estar animal", destaca.

O dirigente da Associação de Criadores da Raça Frísia destaca também a organização do XVIII Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, organizado pela Associação Agrícola de São Miguel, que tem vindo "sempre a melhorar" e também elogia o Parque de Exposições de São Miguel que "tem condições fabulosas. Foi um investimento arrojado mas com grandeza para o futuro", concluiu.